

Será que o hobby de colecionar selos está realmente morrendo? Chicken Little e outros observadores acreditam que sim...

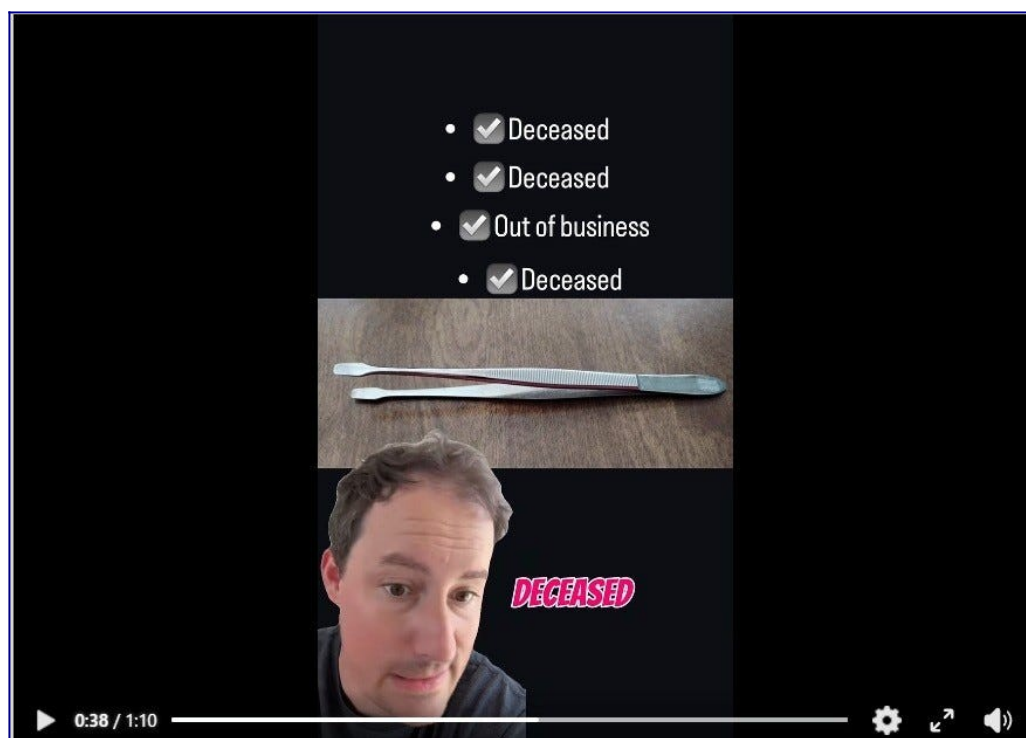
O que está por trás da atual onda de publicações do tipo "venda seus selos agora, antes que seja tarde demais"?

[Wayne Youngblood](#)

22 de setembro de 2026

Tradução pelo Google

Acabei de voltar de uma pequena feira do Meio-Oeste americano — a Feira de Selos de Omaha — onde, como em qualquer feira, pessoas que não colecionam apareceram com "coleções" de selos que desejavam vender (geralmente herdadas). Como a maioria dessas pessoas que encontro em diversas feiras (e, aliás, aquelas que me ligam diretamente), sou obrigado a dizer-lhes que, embora seus selos sejam certamente colecionáveis, eles têm pouco valor monetário. Essas coleções representam (por estimativa) cerca de 90% das encontradas "por aí". Nesse sentido, a situação não é diferente — na minha experiência — de como sempre foi, nem esses selos valem menos do que jamais valeram (com exceção dos selos novos). A menos que um colecionador tenha investido algum dinheiro em sua coleção enquanto ela estava ativa, as chances de sua coleção ter valor posteriormente são mínimas. Mas isso não significa que o hobby esteja morrendo.



Este usuário do YouTube mostrou essas pinças como "o único remanescente" da valiosa coleção do pai de um amigo, afirmando que, como os colecionadores e negociantes de selos estão morrendo em um ritmo recorde, a coleção foi vendida por um preço muito menor do que deveria ter alcançado se o hobby em si não estivesse em declínio.

Ao chegar em casa e abrir o Facebook esta manhã, deparei-me — mais uma vez — com vários vídeos de fora do meio do colecionismo, lamentando a rápida desvalorização dos selos e o "fato" de que o colecionismo de selos está em seus últimos suspiros como hobby viável. Franca-

mente, isso está se tornando muito cansativo e irritante. Vi vários vídeos semelhantes no YouTube também. A captura de tela aqui próxima, de um desses vídeos, era supostamente um "aviso de utilidade pública" para millennials que herdaram uma coleção de selos. Ele falava sobre como as pinças para selos eram praticamente a única parte "valiosa" da coleção do pai de um amigo e discutia como o número de colecionadores e negociantes de selos está diminuindo tão rapidamente que é melhor vender seus selos — agora — enquanto ainda há alguém para comprá-los. Claro, provavelmente consigo adivinhar com precisão a composição dessa coleção. Mas o que me incomoda é que essas postagens e vídeos são imprecisos e transmitem a mensagem errada tanto para colecionadores quanto para não colecionadores.

O Substack de Wayne Youngblood é uma publicação mantida por seus leitores. Para receber novas publicações e apoiar meu trabalho, considere tornar-se um assinante gratuito ou pago.

Será que isso significa que colecionar selos é um hobby em declínio? De forma alguma. Mas por que esses vídeos e posts aparecem com tanta frequência? Existem vários motivos diferentes que precisam ser analisados. Mas vamos primeiro examinar a motivação.

1. **Histórias apocalípticas sempre rendem alguns milhares de cliques.** Se você é um "criador de conteúdo", está constantemente em busca de material que sirva como isca de cliques eficaz para monetizar sua presença online. Convenhamos: notícias ruins e catastrofismo vendem.
2. **Falta de compreensão sobre o hobby.** De fora, é fácil ver um grupo de idosos fazendo o que sempre fizeram, agora reunidos nas últimas feiras de filatelia, esperando o fim chegar. Embora seja verdade que a idade média dos colecionadores tenha aumentado um pouco, uma análise da maioria dos encontros de filatelia pós-1900 revela que a maioria dos participantes eram colecionadores de meia-idade ou idosos. Isso porque são eles, principalmente, os que têm tempo e renda disponíveis para se dedicar ao hobby.
3. **Talvez seja uma jogada oportunista.** Se aqueles que herdaram uma coleção são repetidamente informados de que ela não vale nada (mesmo que valha), eventualmente acreditarão nisso e talvez a "descartem" para alguém que faça uma oferta. Já tive mais de uma experiência em que minha oferta por uma coleção superou em muito a expectativa da pessoa que a herdou. Não sou excessivamente generoso, apenas justo.

Outros fatores em jogo

Não há como negar que o hobby mudou significativamente nas últimas décadas. O círculo do hobby é menor do que era há 50 anos ou mais? Absolutamente. Não há dúvida de que nosso hobby abrange uma esfera menor do que durante os anos "dourados" (aproximadamente de 1920 a 1970), mas isso por si só não é motivo para começar a lamentar seu fim. Existem vários motivos específicos para isso.

1. **Lojas de selos em extinção.** Até o início da década de 1970, praticamente qualquer cidade de porte médio tinha pelo menos uma ou mais lojas de selos — ou pelo menos lojas de departamentos que vendiam selos. Agora, segundo as estimativas mais recentes, existem cerca de 80 lojas de selos em aproximadamente 30 estados americanos, além de algumas centenas de lojas de artigos para colecionadores que vendem pelo menos al-

guns selos. As lojas de selos não desapareceram porque ninguém queria selos; elas desapareceram porque o rápido aumento dos custos operacionais de um estabelecimento físico superou em muito o volume de vendas necessário para a sua sobrevivência.



American Coin & Stamp Co., de Passaic, NJ, por volta de 1970. A empresa é uma das poucas lojas de selos tradicionais que ainda estão em funcionamento.

2. **Menos feiras de selos.** Embora não sejam exatamente as mesmas razões, os motivos para termos menos feiras de selos do que antes refletem, em certa medida, a razão para a queda no número de lojas de selos. O aumento do custo de locais adequados tornou mais difícil a operação de feiras regionais e nacionais. Ainda existem muitas feiras pequenas de sucesso, como a de Omaha, bem como aquelas patrocinadas por organizações como a Associação de Comerciantes de Selos do Meio-Oeste. Essas feiras — a maioria sem exposições competitivas — são realizadas com orçamentos apertados. Mesmo assim, continuamos a perder algumas dessas feiras porque se tornou muito difícil atrair voluntários, já que os voluntários mais velhos estão se aposentando devido à idade. Isso é mais uma questão cultural do que especificamente relacionada a selos.
3. **O desaparecimento dos selos das correspondências.** É quase óbvio que, se você não tem contato físico regular com selos postais, é muito mais difícil desenvolver interesse em colecioná-los. Dado que o volume de correspondências de primeira classe despençou e o envio de correspondências em massa é, em grande parte, pago com autorizações, a presença de selos postais na caixa de correio de alguém (a menos que você já seja um colecionador) não é algo comum. Essa tendência, é claro, não vai se reverter sozinha.
4. **Superprodução de selos.** Desde os tempos áureos do colecionismo (e até antes), as administrações postais reconhecem o potencial de receita da produção de selos atraentes

(principalmente com forte apelo temático). Inundar o mercado com esses adesivos glorificados não só dilui o fluxo de caixa disponível do restante do mercado, como também, devido à sua falta de atratividade no mercado secundário (por serem muito comuns), diminui o interesse em futuras aquisições.

A Internet

Embora pudesse ser incluído como um dos tópicos numerados mencionados anteriormente, a internet merece uma discussão à parte, pois é o principal fator na percepção de que o colecionismo e o mercado filatélico estão em declínio. Mesmo que as lojas e feiras de selos não estivessem em declínio gradual por si só, a explosão da internet agravou essa contração do mercado. Milhões de colecionadores de selos em todo o mundo fazem mais negócios online do que pessoalmente, em feiras ou consultando listas de preços. No momento em que este texto foi escrito, havia mais de 10,6 milhões de anúncios de selos somente no eBay! Ao considerarmos outras fontes online para selos (sites concorrentes e sites de revendedores), fica fácil perceber que existe um mercado online **enorme e próspero** para selos! Muitos dos colecionadores que compram online não estão inseridos na comunidade filatélica tradicional, ou seja, não pertencem a clubes ou organizações, nunca foram a uma feira de selos e não assinam nenhuma publicação filatélica. Isso leva à percepção, em certa medida equivocada, de que o hobby continua a encolher.

O que não está claro, no entanto, é como os envolvidos com a filatelia tradicional podem alcançar — ou mesmo educar — muitos desses colecionadores, alguns dos quais gastam quantias significativas de dinheiro em seu hobby.

Mais importante ainda, no que diz respeito ao valor dos selos, é o fato concreto de que qualquer pessoa com uma câmera de celular e acesso à internet pode se tornar um "comerciante" de selos. Embora esse desenvolvimento mostre o verdadeiro valor de mercado dos selos, ele acaba depreciando o valor percebido dos selos devido à fácil disponibilidade da maioria deles. Tomemos como exemplo um selo usado que vale cerca de US\$ 20 — neste caso, usaremos o selo de 3 centavos de 1869 com a imagem de uma locomotiva — existem atualmente mais de 2.000 disponíveis no eBay. Mesmo selos mais "raros", como o Scott C13 dos EUA (65 centavos com um zepelim), podem ser facilmente encontrados. Há cerca de 800 disponíveis no eBay atualmente.

Nunca houve um nível de concorrência como este entre os revendedores na história do nosso hobby.



Um selo usado de 3 centavos de 1869, um dos mais comuns entre os selos clássicos americanos da era "menos comuns". Atualmente, existem mais de 2.000 disponíveis somente no eBay.

Antes da internet, a maioria dos colecionadores precisava visitar um revendedor, participar de reuniões de clubes, ir a feiras ou receber catálogos de vendas para obter selos. E muitos revendedores que possuíam grandes estoques de material relativamente comum mantinham esses estoques escondidos para criar uma falsa sensação de escassez no mercado. Agora, como mencionei, vivemos em um mercado de oferta e demanda e, com tantos selos disponíveis a qualquer momento, é claro que os valores serão menores do que costumavam ser.

E é sempre importante lembrar que selos comuns há 100 anos ainda são comuns e valorizados como tal. Selos verdadeiramente raros e de alta qualidade não só mantêm seu valor, como muitos estão se valorizando. Isso não é sinal de um hobby/mercado em declínio.

Então, o hobby está morrendo? Em uma palavra, não. Mas ele está/tem estado mudando e evoluindo rapidamente há quase 30 anos. Como colecionadores, precisamos aprender a nos adaptar e ajustar às novas realidades de um hobby com 180 anos de história que está se transformando rapidamente.

O Substack de Wayne Youngblood é uma publicação mantida por seus leitores. Para receber novas publicações e apoiar meu trabalho, considere tornar-se um assinante gratuito ou pago.

Texto em inglês:

https://wayneyoungblood.substack.com/p/is-the-stamp-collecting-hobby-really?utm_source=multiple-personal-recommendations-email&utm_medium=email&triedRedirect=true

Acesso em 18/10/2026
